

EXERCÍCIOS DE REVISÃO DE CONTEÚDOS – 1º ANO / LITERATURA
Trovadorismo / Classicismo

Leia os textos a seguir para responder as questões 01 e 02.

QUESTÃO 01. Classifique os textos a seguir em: Cantiga de AMOR, AMIGO, ESCÁRNIO OU MALDIZER:

TEXTO I

"Quer'eu em maneira de proença
fazer agora un cantar d'amor,
e querrei muit'i loar mia senhor
a que prez nen fremusura non fal,
nen bondade; e mais vos direi en:
tanto a fez Deus comprida de ben
que mais que todas las do mundo val.
[...]"

TEXTO II

"Roi Queimado morreu con amor
en seus cantares, par Sancta Maria,
por Da dona que gran ben queria:
e, por se meter por mais trobador,
porque lhe ela non quis ben fazer,
feze-s'el en seus cantares morrer,
mais resurgiu depois ao tercer dia!
[...]"

TEXTO III

"Ai, dona fea, foste-vos queixar
que vos nunca louv'en [o] meu cantar;
mais ora quero fazer um cantar
en que vos loarei toda via;
e vedes como vos quero loar:
dona fea, velha e sandia!
[...]"

TEXTO IV

"Ondas do mar de Vigo,
se vistes meu amigo!
E ai Deus, se verrá cedo!
Ondas do mar levado,
se vistes meu amado!
E ai Deus, se verrá cedo!
[...]"

Disponível em: <<http://lerliteratura.blogspot.com.br/2011/04/cantigas-trovadorescas-xii.html>>. Acesso em 21 set. 2012.

QUESTÃO 02. Levando em consideração os textos lidos, assinale a alternativa cujas características são determinantes para se reconhecer as canções satíricas.

- () Presença de crítica direta, eu lírico feminino ou masculino.
() Presença de crítica direta ou indireta, linguagem ambígua ou vulgar.
() Presença de crítica direta ou indireta, linguagem refinada, elaborada.
() Presença de influência provençal, eu lírico feminino e linguagem simples.
() Presença de refrão e paralelismo, linguagem ambígua ou vulgar.

PASUSP: 25 de outubro de 2009

Na literatura, como na natureza, nada se ganha e nada se perde, tudo se transforma. Em Shakespeare está tudo o que nós, escritores, continuamos a utilizar nos dias de hoje, apenas embaralhamos as cartas e voltamos a dar. Os sentimentos profundos que movem a humanidade – o amor, o ciúme, a paixão pelo poder, as intrigas da corte –, a certeza de que as grandes histórias de amor continuam a ser as impossíveis, etc. Ainda que depois de Shakespeare não tivesse surgido mais nada, o essencial sobre a natureza humana já teria sido dito.

José Eduardo Agualusa. *O Estado de S. Paulo*, 23/04/2009. Adaptado.

QUESTÃO 03. Assinale a alternativa que apresenta a ideia central do texto.

- () A obra de Shakespeare não apresenta valores humanos atuais.
- () O essencial da natureza humana está representado em Shakespeare.
- () As grandes paixões continuam sendo impossíveis.
- () A natureza imita os temas presentes na literatura.
- () Os temas sobre a natureza humana ainda não foram escritos.

A questão 04 refere - se ao texto a seguir. Leia-o com atenção.

UFPB – PSS 2009

Motivo

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,

se permaneço ou me desfaço,
– não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
– mais nada.

MEIRELES, Cecília. *Os melhores poemas de Cecília Meireles*.
11. ed. São Paulo: Global, 1999, p. 11.

QUESTÃO 04. Considerando a terceira estrofe do poema, identifique com **V** a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e com **F**, a(s) falsa(s):

	VERDADEIRO	FALSO
A estrofe apresenta ideias opostas, sob a forma de antíteses.		
A repetição da expressão “– não sei, não sei.” tem valor estilístico.		
A estrofe apresenta versos rimados, com o mesmo número de sílabas métricas.		
Os versos “Não sei se fico / ou passo.” expressam uma ideia de ironia.		

QUESTÃO 05.

Numa época em que os casamentos eram fechados entre os pais como pactos econômicos ou de interesses, quando às mulheres não era dado estudo e o amor era restrito a uma forma de conquista, eram as cantigas que podiam ser ouvidas e admiradas, fazendo parte do gênero literário a que se denomina Trovadorismo.

QUESTÃO 06. RELACIONE as cantigas nas colunas a seguir:

1- Cantigas de Amigo

3- Cantigas de Escárnio

2- Cantigas de Amor

4- Cantigas de Maldizer

() Os trovadores cantam composições críticas que dão pistas, mas não revelam o nome da personalidade ou instituição atacada.

() A composição das trovas revela um homem apaixonado, submisso à sua amada, sendo escravo do amor que sente.

() Críticas diretas, nomeando o criticado, com hegemonia de palavras, muitas vezes grosseiras e até obscenas.

() O homem "canta" representando o sentimento feminino, ao molde do que Chico Buarque de Holanda faz em muitas de suas músicas.

PRÓXIMA QUESTÃO

Luís Vaz de Camões (1524?-1580) foi poeta do período clássico português e um dos maiores artistas de toda a história de Portugal. Durante o Classicismo, as regras estéticas com relação à forma eram muito rígidas, tanto que foi nesse período que se consagrou o soneto em terras portuguesas (composição formada por dois quartetos e dois tercetos, sempre nessa ordem.). Leia o poema a seguir.

TRANSFORMA-SE O AMADOR NA COUSA AMADA - *Luís de Camões*

Transforma-se o amador na coisa amada,
Por virtude do muito imaginar;
Não tenho logo mais que desejar,
Pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
Que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
Pois consigo tal alma está liada.

Mas esta linda e pura semideia,
Que, como o acidente em seu sujeito,
Assim co'a alma minha se conforma,

Está no pensamento como ideia;
[E] o vivo e puro amor de que sou feito,
Como matéria simples busca a forma.

Disponível em: <http://users.isr.ist.utl.pt/~cfb/VdS/v304.txt> (Acesso em: 10 set. 2011.)

QUESTÃO 07. Atividade: na coluna I estão listados recursos formais do poema. Na coluna II há exemplos desses recursos. Numere a coluna II relacionando-a à coluna I e assinale a alternativa cuja sequência corresponde àquela que você numerou.

COLUNA I

1. terceto
2. decassílabo
3. rima oposta ou interpolada
4. rima cruzada ou alternada

COLUNA II

- () /Se/ /ne/ /la es/ /tá/ /mi/ /nha al/ /ma/ /trans/ /for/ /ma/
- () transformada ↔ liada; alcançar ↔ descansar
- () "Mas esta linda e pura semideia, / Que, como o acidente em seu sujeito, / Assim co'a alma minha se conforma,"
- () sujeito ↔ feito; conforma ↔ forma

QUESTÃO 08. A parte narrativa do poema épico *Os Lusíadas* (1572), de Luís Vaz de Camões (1524?-1580), é composta por vários episódios. Associe as estrofes destacadas aos episódios a que elas pertencem.

EPISÓDIOS

1. "A morte de Inês de Castro"

2. "O velho do Restelo"

3. "O Gigante Adamastor"

4. "A Ilha dos Amores"

A) "Ó glória de mandar, ó vã cobiça
desta vaidade a quem chamamos Fama!
Ó fraudulento gosto, que se atiça
c'ua aura popular, que honra se chama!
Que castigo tamanho e que justiça
fazes no peito vão que muito te ama!
Que mortes, que perigos, que tormentas,
que crueldades nele experimentas!"

B) "Sigamos estas Deusas e vejamos
Se fantásticas são, se verdadeiras."
Isto dito, velozes mais que gamos,
Se lançam a correr pelas ribeiras.
Fugindo as Ninfas vão por entre os ramos,
Mas, mais industriosas que ligeiras,
Pouco e pouco, sorrindo e gritos dando,
Se deixam ir dos galgos alcançando.

C) "Tão grande era de membros, que bem posso
Certificar-te que este era o segundo
De Rodes estranhíssimo Colosso,
Que um dos sete milagres foi do mundo.
Co'um tom de voz nos fala, horrendo e grosso,
Que pareceu sair do mar profundo,
Arrepiam-se as carnes e o cabelo,
A mim e a todos, só de ouvi-lo e vê-lo!"

D) "Estavas, linda Inês, posta em sossego
De teus anos colhendo doce fruto,
Naquele engano da alma ledo e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito,
Nos saudosos campos do Mondego,
De teus fermosos olhos nunca enxuto,
Aos montes ensinando e às ervinhas,
O nome que no peito escrito tinhas."
de. Os Lusíadas. São Paulo: Cultrix, 1999. (fragmentos)

